

Quil 29-VII-941.

Pastor Tigre,

Recebi por mãos de terceiros um recorte da Gazeta de Notícias de domingo passado, onde, segundo me informavam, havia um ataque sen a meu Pai. Espero de informação. Não houve ataque, preferindo eu responder-lhe aqui, a fazê-lo pela minha coluna das Terças, no Jornal do Brasil. O que houve foi uma apreciação talvez inanimada e, para mim, ~~o~~ sentido espanto de que partisse do Sr., a quem sempre considerei amigo de meu Velho. A deturpação dada ao sentido e ao espírito de "Porque me ufano do meu País", com a substantivação pejorativa e ridicularizadora de "meufanismo", foi precisamente da Gazeta que proleto, no tempo da campanha nacionalista. O que me admira e me

entristece é de a ver repetida e propagada,
com tão injusta incompreensão, por um autor
a quem meu Pai sempre deu provas de
apreço, de admiração e de amizade. Se Affonso
Celso era com efeito um espirito delicadíssimo,
a sua pulcritude nada tinha de infantil.
Pelo contrario. Possuia um "sense of humour"
dos mais penetrantes e acerados para filgar
fraquezas e vaidades humanas, posso garantir-lhe.
~~Apertado~~, por delicadeza precavimente, preferia
em geral silenciar. Assim é que o li-
Vrinho, a que com tanta ironia o Pai se
referiu, tendo duas traducções italianas, uma
franceza, uma alemã e as onze eschizes
que lhe comprovam o êxito em nossa língua,
penso que é o que poderíamos desejar de
melhor como successo aos nossos livros, não
lhe parece? Não me era possível
passar sob silencio estes reparos,

momento em se tratando de um
um colega ao qual até' então fize
na mais alta e amistosa conta.

Cara que foi realmente a mais
melancolica das surpresas!

Yvira Eugenia (Lho).